

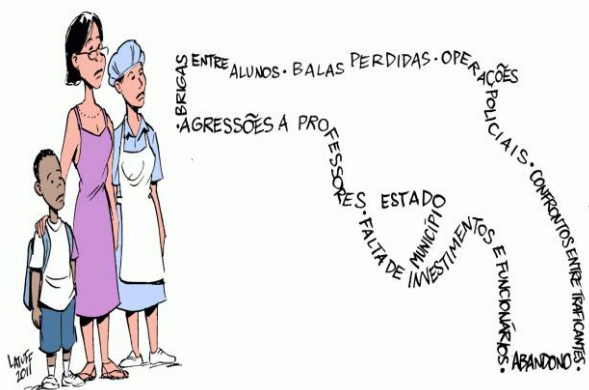


A violência é um problema social que está presente nas ações dentro das escolas, e se manifesta de diversas formas entre todos os envolvidos no processo educativo. Isso não deveria acontecer, pois escola é lugar de formação da ética e da moral dos sujeitos ali inseridos, sejam eles alunos, professores ou demais funcionários. Além disso, a violência estampada nas ruas das cidades, a violência doméstica, os latrocínios, os contrabandos, os crimes de colarinho branco têm levado jovens a perder a credibilidade quanto a uma sociedade justa e igualitária, capaz de promover o desenvolvimento social em iguais condições para todos, tornando-os violentos, conforme esses modelos sociais. Nas escolas, as relações do dia a dia deveriam traduzir respeito ao próximo, através de atitudes que levassem à amizade, harmonia e integração das pessoas, visando atingir os objetivos propostos no projeto político pedagógico da instituição. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/sociologia/violencia-escolar.htm>

Tudo indica que a ideia do “brasileiro cordial” nunca passou de uma leitura equivocada da realidade – na verdade, nossa sociedade sempre foi bastante violenta. Violenta em pensamentos, palavras e ações – com intervalos de maior contenção ou repressão. Exemplos disso são dois casos de agressão ocorridos recentemente em Brasília. Na maior universidade da capital do país, um professor acabou no hospital após ser agredido por um estudante. Em uma escola pública de ensino básico, um aluno foi morto a facadas pelo colega Disponível em: <https://veja.abril.com.br/blog/educacao-em-evidencia/violencia-nas-escolas-e-o-mito-do-brasileiro-cordial/>

Segundo Elis Palma Priotto (2008) e Lindomar Wessler Boneti (2008), a violência escolar é denominada por todos os atos ou ações de violência, comportamentos agressivos e antissociais, incluindo também conflitos interpessoais (seja entre alunos, alunos e professores ou até entre professores), danos ao patrimônio escolar, atos criminosos, marginalizações, discriminações, bem como outros praticados entre a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários, familiares e estranhos à escola) dentro do ambiente escolar. Disponível em: <https://carolinnabastos.jusbrasil.com.br/artigos/412419103/violencia-escolar-uma-reflexao-sobre-suas-causas-e-o-papel-do-estado>

Ainda que as causas das violências sejam variadas não se pode deixar de combatê-las. Os problemas de violências apresentados nas escolas são os mesmos em sua maioria, e para solucionar tal problema, deve haver a busca coletiva de meios para que isso ocorra. São necessárias a presença e a participação efetiva de professores, funcionários, pais, alunos, de direção, da sociedade e do Estado nas discussões buscando a solução destes problemas. De acordo com o [Estatuto da criança e do adolescente](#) no art 4º: *É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.* (grifo nosso) Disponível em: <https://carolinnabastos.jusbrasil.com.br/artigos/412419103/violencia-escolar-uma-reflexao-sobre-suas-causas-e-o-papel-do-estado>



Disponível em:



<http://gracietesantana.blogspot.com/2011/04/charge-de-latuff-sobre-violencia-nas.html>

É claro que essa prática já existe há um bom tempo, mas só agora está recebendo um olhar mais atento por parte de profissionais e pesquisadores. Em pesquisa recente do [IBGE](#), em 2015, foi mensurado que 7,4% dos alunos sofrem algum tipo de zombaria/bullying e se sentem humilhados com isso, enquanto 19,8% já expuseram algum colega a uma situação vexatória. Isso sem contar os episódios de racismo, as piadinhas por questões de gênero ou religião, além de pequenas agressões físicas que, vez por outra, acabam passando despercebidas, assim como o isolamento social, a intimidação e até pequenos furtos. Por esse motivo, detectar e combater a violência vem se tornando um grande desafio para profissionais da área da educação. Afinal, o que fazer quando ela acontece? Disponível em: <http://www.apees.org.br/publicacoes/observatorio-da-violencia/pesquisa-aponta-percepcao-de-violencia-nas-escolas-estaduais-de-sao-paulo/>

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR NO CONTEXTO BRASILEIRO**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.